



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE

DECRETO LEGISLATIVO Nº **09/15**

CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO
BIRIGÜIENSE AO PROFESSOR FERNANDO ODIN DE ARRUDA.

O Presidente da Câmara Municipal de Birigüi:

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido ao PROFESSOR FERNANDO ODIN DE ARRUDA, o título de **CIDADÃO BIRIGÜIENSE**, como reconhecimento público pelos relevantes serviços prestado a comunidade birigüiense, em especial na área da Educação.

Art. 2º - O diploma alusivo ao título objeto do artigo 1º será entregue em sessão da Câmara Municipal.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo onerarão dotações próprias do orçamento municipal vigente, do elemento Outros Encargos e Serviços de Terceiros.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 16 de junho de 2.015.

HEBE NAJAS CAMARGO CERVELATI,

VEREADORA.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhoras Vereadoras,

Senhores Vereadores,

Fernando Odin de Arruda nasceu em Sorocaba, Estado de São Paulo, no dia 25 de setembro de 1925, sendo filho do Senhor José Odin de Arruda e da Senhora Jordina do Amaral Arruda.

Em 1952 veio para Birigüi, residindo inicialmente na Vila Ibanhes e mudando-se, posteriormente, para a Rua João Galo. Em 1960, transferiu sua residência para a Rua Americana onde permanece até a presente data.

Casou-se em 27 de dezembro de 1952 com a senhora Latife Abrahão, nesta cidade de Birigüi, ficando viúvo em 2006.

Dessa união advieram três filhos: Fernando Odin de Arruda Filho, cirurgião dentista, casado com Lucimar Peres Genaro; Ubirajara Abrahão de Arruda, administrador de empresas, casado com Sandra Garavelo Schnorr e Elmosa Cristina de Arruda, professora de educação física e advogada. Tiveram cinco netos: Rodrigo Schnorr de Arruda, Luciana Schnorr de Arruda, Tiago Schnorr de Arruda, Mariana Genaro de Arruda e Larissa Genaro de Arruda e quatro bisnetos, Júlia, Joana, Daniel e Pedro.

Fernando sempre foi um homem dedicado e apaixonado pelos estudos, como demonstra seu vasto *curriculum*. Em 15 de novembro de 1947, terminou o curso de contabilidade na Escola Técnica de Comércio de Sorocaba. Em 20 de dezembro do mesmo ano, concluiu, também na cidade de Sorocaba, a Escola Normal Dr. Júlio Prestes de Albuquerque, habilitando-se como professor. Já em 15 de julho de 1976,



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Fernando Odin concluiu a licenciatura plena em pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, na cidade de Adamantina.

Embora já graduado, o professor Fernando não cessou sua busca constante pelo saber e em 1977 terminou a licenciatura em supervisão pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis e em 18 de janeiro de 1957 recebeu certificado de registro de professores em trabalhos manuais, pelo Ministério da Educação e Cultura, Diretoria de Ensino Secundário.

Se nos estudos o professor Fernando era assim, na vida profissional não poderia ser diferente. Se destacou como professor e diretor de escola, sendo o exemplo a ser seguido pelos colegas.

Como professor, iniciou suas atividades em 1950, onde trabalhou em São Bom Jesus dos Perdões. Já em 1951, foi professor de geografia e história na cidade de Bariri, Estado de São Paulo, e em 1952 ingressou definitivamente no magistério, lecionando na cidade de Nova Olímpia até 1955, onde, por diversas vezes, assumiu a direção.

Apaixonado pela educação e desejando contribuir para uma escola melhor, o professor Arruda prestou concurso em 1955, na cidade de Suzano, para Diretor de Escola, tendo, em 1956, escolhido como local de trabalho a direção do Grupo Escolar do Baguaçu.

Durante todos esses anos, o professor Fernando foi diretor de inúmeras escolas, entre elas, Escola Dr. Gama, de 1960 a 1970; Grupo Escolar de Clementina, de 1970 a 1976; Escola General Lima Figueiredo, em Bilac, entre os anos de 1976 a 1980 e Escola Estadual Professora Lydia Helena Frandsen Sthur, onde se aposentou em 1983, deixando saudade por onde passou.

Ressalta-se que, mesmo como diretor, o professor não deixou de ministrar suas aulas na Escola de Comércio, onde



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

igualmente foi diretor, e as aulas de trabalhos manuais na Escola Stélio Machado Loureiro, atividades essas que desempenhava com muito afinho.

Cidadão íntegro, honrado, amigo, sempre procurou ajudar o semelhante. Ingressou no Rotary Clube em 1960, onde exerceu todos os cargos da diretoria, inclusive a presidência, estando como membro dessa entidade há cinquenta e cinco anos.

Pertenceu ao antigo COSBI, foi presidente do Birigüi Pérola Clube e participou do CONSEG – Conselho Comunitário de Segurança.

Por seu brilhantismo e presteza foi nomeado curador da FATEB – Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigüi pelo então prefeito, Dr. Florival Cervelati. Ademais, foi presidente da entidade AACB – Associação de Apoio ao Corpo de Bombeiros de Birigüi desde a sua fundação até sua extinção, onde desenvolveu diversas atividades em prol dessa classe.

Por fim, necessário dizer que o professor Arruda tinha um sonho quando moço: ser piloto. Chegou a tirar o breve em 30 de novembro de 1946 no aeroclube de Sorocaba, sendo que apenas não conseguiu seguir carreira, pois utilizava óculos, o que não era permitido a um piloto.

Este é o breve *curriculum vitae* do professor Fernando Odin de Arruda, bastante para convalidar a iniciativa deste Projeto de Decreto Legislativo, qual seja o de conceder-lhe o Título de CIDADÃO BIRIGUENSE, como reconhecimento público pelos serviços prestados a comunidade birigüense, notadamente na área educacional. Pleiteia-se, assim, a compreensão e o voto favorável unânime dos Dignos Pares para a matéria.

Câmara Municipal de Birigüi,

Aos 16 de junho de 2015.

HEBE NAJAS CAMARGO CERVELATI,
VEREDORA.